



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de maio de 2016

Diário Catarinense

Sua Vida

“Catarinense fatura prêmio internacional”

Catarinense fatura prêmio internacional / Elisa Orth / Pesticidas / L’Oréal / Unesco / International Rising Talents / Caçador / Curso de Química / UFSC / Universidade Federal do Paraná / Anvisa / Organofosforados

CIÊNCIA

Catarinense fatura prêmio internacional

KARINE WENZEL

karine.wenzel@diariocatarinense.com.br

A cientista Elisa Orth, 32 anos desenvolve pesquisas na área química para eliminar e monitorar os pesticidas altamente tóxicos usados no cultivo de alimentos. A iniciativa foi reconhecida pela L’Oréal e pela Unesco no International Rising Talents, prêmio realizado no final de março para identificar jovens talentos entre 15 estudos conduzidos por mulheres selecionados em cinco regiões do mundo.

Nascida em Caçador, Elisa se graduou em Química na UFSC e fez mestrado e doutorado na Universidade Federal do Paraná, onde a pesquisa está sendo desenvolvida desde 2012. O foco principal é encontrar formas de eliminar a toxicidade dos alimentos.

— Sabemos que uma das maiores preocupações na nossa alimentação é o uso indiscriminado de pesticidas altamente tóxicos. Os dados da Anvisa mostram claramente que, ano após ano, nossos alimentos têm quantidade de pes-

ticida muita acima do permitida e alguns pesticidas proibidos ainda continuam sendo usados — diz.

Ela estuda uma classe de pesticida altamente tóxica, os chamados organofosforados. Eles são compostos extremamente estáveis, ou seja, sua degradação natural pode levar milhões de anos. A meta é descobrir soluções para acelerar o processo de destruição dessas substâncias. Para isso, Elisa desenvolve catalisadores que aceleram as reações químicas e podem monitorar e detectar essa classe de pesticida na comida.

— Imagine um pedaço de plástico que, ao ser inserido na água em que lavamos tomate, por exemplo, mudasse de cor caso detectasse quantidades abusivas de algum pesticida — explica.



Elisa pesquisa ação de pesticidas

L'OREAL DIVULGAÇÃO

Notícias do Dia - Especial

"Auxílio para moradia na UFSC / Melhorias na Moradia Estudantil"

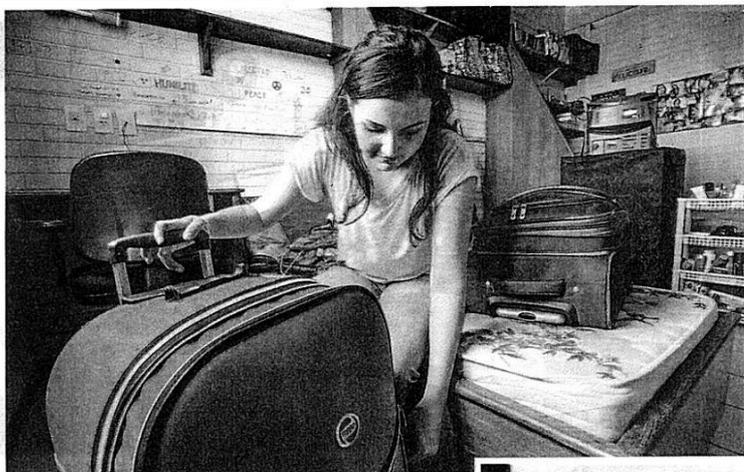
Auxílio para moradia na UFSC / Melhorias na Moradia Estudantil / Carvoeira / Universidade Federal de Santa Catarina / Vanessa Miranda / Luis Carlos Cancellier de Olivo / São Paulo / SP / RU / Secretaria de Ações Afirmativas / Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente / Prefeitura do Campus Universitário / Pedro Luiz Manique Barreto / Suellen Dias / Curso de Filosofia / Lages / Curso de Serviço Social / José Ricardo do Nascimento / Fortaleza / Paulo Henrique Soares / Prae / Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis / Auxílio Moradia

Especial

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2016

3

EDITOR: Rodrigo Lima | @redrigolima@noticiasodia.com.br | @redrigolima_ND



Alívio. Vanessa Miranda, uma das mais novas moradoras, deixará de pagar aluguel de um quarto

Melhorias na Moradia Estudantil

UFSC. Reitoria fará reformas em prédios que abrigam 166 estudantes na Carvoeira

ALESSANDRA OLIVEIRA
alessandra.oliveira@noticiasodia.com.br
@alessandra_ND

Após o término de ocupação do quarto 316 do bloco B, na Moradia Estudantil da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no bairro da Carvoeira, a estudante de cinema Vanessa Miranda, 22 anos, sentiu que agora poderá continuar tranquilamente a graduação. Desde março, ela contava com auxílio emergência para pagar o aluguel de um quarto, nas imediações da universidade. Ao todo, 166 alunos moram no local, que passará por reformas pontuais reclamadas por estudantes durante a posse do reitor Luis Carlos Cancellier, no dia 10 de maio.

Natural de São Paulo (SP), Vanessa prestou vestibular para a UFSC por ser uma das poucas instituições do país a oferecer moradia aos estudantes. "Minha família não tem condições de bancar um aluguel", disse a jovem, após deixar as malas no quarto para ir almoçar no RU.

Uma equipe da universidade, composta por membros da Secretaria de Ações Afirmativas e da Secretaria de Obras, Manutenção e Meio Ambiente e Prefeitura do Campus foi à moradia universitária para checar as con-

dições das instalações. "Percebemos problemas estruturais em todos os prédios, mas eles estão acenados no edifício mais novo, onde será necessário impermeabilizar todo o terraço", detalhou o pró-reitor de assuntos estudantis, Pedro Luiz Manique Barreto, sobre o reparo, que precisará ser licitado. As demais melhorias, que são reconstrução de reboco que se desprendeu, manutenção da rede hidráulica e elétrica e pinturas poderão ser realizadas pela própria UFSC.

Recém-chegada, Vanessa ainda não cruzou pelos corredores com uma das mais antigas moradoras do prédio, a estudante de nutrição Suellen Dias, 26. Ela está na Moradia há seis anos porque trocou de curso na sexta fase de filosofia e pediu extensão de prazo.

Ciente da importância da conservação, a estudante de Lages lembra que quem está ali é porque realmente precisa. "Existe um estigma de quem mora aqui são os mais pobres da universidade. Tem gente que nem conta que mora aqui devido ao quanto trabalhava em seu TCC (Trabalho de conclusão de curso), na sala de informática, onde 12 computadores estão à disposição dos estudantes.



Estrutura. Equipe da universidade fez uma vistoria na Moradia Estudantil

A luta pelo auxílio-moradia

Se por um lado as alunas estão tranquilas porque têm moradia gratuita, por outro o estudante de serviço social José Ricardo do Nascimento, 24 anos, amarga a incerteza de não saber se poderá dar continuidade aos estudos. "Vim de Fortaleza em janeiro e trabalhava para pagar os R\$ 350 do aluguel de um quarto. Agora estou sem trabalho. Caso não consiga o auxílio de pelo

menos R\$ 250 para pagar o aluguel, terei de desistir do curso", relatou. A falta desse auxílio para os mestrandos fez o botânico Paulo Henrique Soares, 24, desistir da pós-graduação. "Voltarei para casa porque meus pais não têm mais como me ajudar. Espero que meu amigo consiga algo", disse, ao se referir a Nascimento, pouco antes do atendimento no Prae (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis).

Licitação e reforma emergencial

Desde o início do ano, foram abertas apenas 19 vagas para a Moradia Estudantil. Mas ao todo, 2.073 dos 33 mil alunos da UFSC contam com auxílio moradia, no valor de R\$ 250 ou R\$ 515. Além de quartos para duas pessoas e cozinha compartilhada para cada quatro alunos, a Moradia tem salas de estudo e de informática e lavanderia.

Ao ser questionado sobre a necessidade de aumento na oferta de vagas, Barreto lembrou que 25%

dos alunos do próximo semestre chegarão à universidade via sistema de cotas e com renda per capita de 1,5 salário, o que é um desafio para os gestores em razão da demanda ser dez vezes maior que a oferta. "Com o atendimento aos alunos que buscam auxílio, a universidade gastará mais de R\$ 34 milhões este ano, sendo que a UFSC tem apenas R\$ 20 milhões para gastar com esse setor. Ou seja, teremos que tirar do orçamento recursos que teriam outros destinos", afirmou.

● Auxílio para moradia na UFSC. pág. 3
Cerca de 2 mil dos 33 mil estudantes da Universidade contam com algum tipo de ajuda.



PROTESTO
Melhorias nos prédios foram reivindicadas por estudantes durante a posse do novo reitor

Medidas no clima de mudança / Especialistas em finanças públicas / Contas públicas / Banco Central / Henrique Meirelles / Dilma Rousseff / Michel Temer / Previdência Social / André Portela Santos / Departamento de Economia e Relações Internacionais / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Rio de Janeiro / Fiesc / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina / Inflação / Glauco José Côrte / Economia / Ivo Castanheira / Dieese-SC / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos de Santa Catarina / CPMF

Medidas no clima de mudança

Análise

Nomeação de especialistas em finanças públicas é recebida com otimismo, porque sugere ações fortes e imediatas

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasdodia.com.br
@PC_ND

Ao admitir que o desequilíbrio nas contas públicas é o mal a ser combatido de imediato, nomeando especialistas em política fiscal e ex-assessores do Banco Central como seus braços direitos, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, agrada aqueles que defendem uma postura ortodoxa na condução da economia e, ao mesmo tempo, aposta numa ação de curto prazo para alimentar o clima de otimismo provocado junto ao empresariado pelo afastamento de Dilma Rousseff.

Analistas acreditam que o presidente interino Michel Temer e o ministro Meirelles precisam aproveitar a "lua de mel" – um período que costuma durar cerca de cem dias – para implementar as mudanças capazes de estimular o crescimento.

Cortar gastos, mexer na legislação trabalhista e nas regras da Previdência Social são medidas necessárias, mas requerem apoio no Congresso e uma sociedade que acredite nas intenções do governo. Para o economista André Portela Santos, professor do departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a dúvida é saber se haverá capital político suficiente para obter o respaldo parlamentar visando às mudanças que o governo quer realizar.

Ele acha que os números ruins da economia justificam essa ofensiva de Meirelles. "É preciso estancar logo os problemas, caso contrário o país seguirá os passos do Rio de Janeiro, que nem consegue pagar os servidores aposentados", diz ele.

Na Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), os nomes já anunciados por Henrique Meirelles passam credibilidade, o

que é positivo neste momento de transição.

"As sinalizações dadas até aqui, de que haverá maior rigor no controle da inflação, empenho no ajuste fiscal e melhor aplicação dos recursos, reforma previdenciária e avanços nos programas de concessões ao setor privado, indicam que o governo tem clareza sobre o seu papel e o rumo a ser tomado", diz o presidente da entidade, Glauco José Côrte. No entanto, a expectativa é de que isso ocorra "sem recorrer ao aumento da carga tributária".

Representante sindicalista teme perda de direitos

O economista André Portela Santos admite que a ofensiva do ministro da Fazenda pode ter componentes ideológicos que tendem a impactar os trabalhadores e aposentados, mas acredita que a situação da economia pesa mais neste momento. "Os números são imperativos e dão pouca margem a interpretações", afirma.

A reforma da Previdência é necessária, porque pode haver um déficit de R\$ 100 bilhões só este ano. "Dilma tentou atacar o problema, mas a situação política impediu que o debate fosse adiante", ressalta.

Para Ivo Castanheira, coordenador sindical do Dieese-SC (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos de Santa Catarina) e diretor da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, a precarização das relações de trabalho começou com a terceirização aprovada no ano passado pelo Congresso. Ele teme novas medidas que prejudiquem os trabalhadores, mesmo com a necessidade de alterar a Constituição.

Por outro lado, Castanheira apoia a volta da CPMF, porque "ajuda a fiscalizar o dinheiro frio". Ele se diz pessimista com a equipe indicada por Henrique Meirelles. "Podemos perder o que foi conquistado nos últimos anos", lamenta.

FF

Dou como certa a volta da CPMF, apesar do trauma causado quando ela existia e passou de provisória para definitiva. Ela foi deturpada, e as pessoas acham que isso pode acontecer novamente."

André Portela Santos, professor do departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSC

FF

Os nomes anunciados para a equipe econômica do governo Michel Temer têm credibilidade, o que contribui para restabelecer a confiança no governo e melhorar as expectativas dos empresários."

Glauco José Côrte, presidente da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina)

FF

Falar em crise é sempre pretexto para tirar direitos dos trabalhadores. Muitos empresários apoiaram o impeachment, mas eram beneficiados com as desonerações e isenções fiscais do governo."

Ivo Castanheira, coordenador sindical do Dieese-SC e diretor da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina

Enfoque Popular

Carla Costa

“Bela Iniciativa”

Bela Iniciativa / Brincar e Aprender / Instituição Futuro Aprendiz / IFA /
Projeto de extensão / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC /
Marcelo Zannin da Rosa

Bela Iniciativa

Toda segunda-feira é dia de Brincar de Aprender na Instituição Futuro Aprendiz (IFA). Projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, o Brincar de Aprender é coordenado pelo professor de Matemática, Marcelo Zannin da Rosa. Junto de 15 acadêmicos, que se revezam semanalmente, o projeto faz atividades lúdicas, que desenvolve o raciocínio lógico das crianças.

Enfoque Popular

Geral

“Nanotecnologia traz valor à indústria”

Nanotecnologia traz valor à indústria / FIESC / IEL-SC / UFSC / Workshop
Soluções Inovadoras em Nanotecnologia para a Indústria Catarinense

Nanotecnologia traz valor à indústria

A FIESC, por meio do IEL/SC, e da UFSC, realizaram no dia 5, o Workshop Soluções Inovadoras em Nanotecnologia para a Indústria Catarinense. Quatro cases de aplicação da tecnologia por empresas catarinenses foram apresentadas durante o evento.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Após reivindicação de estudantes, Moradia estudantil passará por reformas](#)

[Estudantes relatam abusos e assaltos no campus da UFSC em Joinville](#)

[VÍDEO: Impressora 3D materializa peças e aprendizado](#)

[14ª Semana dos Museus tem atrações em espaços de Joinville](#)

[Governo autoriza empresas a avançar com estudos do Trem Pé vermelho](#)

[O investimento das universidades e escolas da Grande Florianópolis em pesquisa tecnológica](#)

[Medidas de ajuste econômico pegam carona no clima de mudança](#)

[Casal de cegos vive junto com King e Yan, dois labradores treinados como cão-guia](#)

[Para especialistas, o trabalho de alerta e prevenção a desastres ainda engatinha em Santa Catarina](#)